



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

18

OUTUBRO/2008

TÉCNICO JUDICIÁRIO PSICÓLOGO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA III		HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DE RONDÔNIA II		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,0	16 a 20	1,0	21 a 25	1,0	36 a 40	2,5
6 a 10	1,5			26 a 30	1,5	41 a 45	3,0
11 a 15	2,5			31 a 35	2,0	46 a 50	4,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRADERECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das provas, na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.

LÍNGUA PORTUGUESA III

Bolsa-Floresta

Quando os dados do desmatamento de maio saíram esta semana da gaveta da Casa Civil, onde ficaram trancados por vários dias, ficou-se sabendo que maio foi igual ao abril que passou: perdemos de floresta mais uma
5 área equivalente à cidade do Rio de Janeiro. Ao ritmo de um Rio por mês, o Brasil vai pondo abaixo a maior floresta tropical. No Amazonas, visitei uma das iniciativas para tentar deter a destruição.

O Estado do Amazonas é o que tem a floresta mais
10 preservada. O número repetido por todos é que lá 98% da floresta estão preservados, 157 milhões de hectares, 1/3 da Amazônia brasileira. A Zona Franca garante que uma parte do mérito lhe cabe, porque criou alternativa de emprego e renda para a população do estado.
15 Há quem acredite que a pressão acabará chegando ao Amazonas depois de desmatados os estados mais acessíveis.

João Batista Tezza, diretor técnico-científico da Fundação Amazonas Sustentável, acha que é preciso
20 trabalhar duro na prevenção do desmatamento. Esse é o projeto da Fundação que foi criada pelo governo, mas não é governamental, e que tem a função de implementar o Bolsa-Floresta, uma transferência de renda para pessoas que vivem perto das áreas de preservação
25 estadual. A idéia é que elas sejam envolvidas no projeto de preservação e que recebam R\$ 50 por mês, por família, como uma forma de compensação pelos serviços que prestam. [...]

Tezza é economista e acha que a economia é que
30 trará a solução:

— A destruição ocorre porque existem incentivos econômicos; precisamos criar os incentivos da proteção.
[...]

Nas áreas próximas às reservas estaduais, estão
35 instaladas 4.000 famílias e, além de ganharem o Bolsa-Floresta, vão receber recursos para a organização da comunidade.

— Trabalhamos com o conceito dos serviços ambientais prestados pela própria floresta em pé e as
40 emissões evitadas pela proteção contra o desmatamento. Isso é um ativo negociado no mercado voluntário de redução das emissões — diz Tezza.

Atualmente a equipe da Fundação está dedicada a um trabalho exaustivo: ir a cada uma das comunidades,
45 viajando dias e dias pelos rios, para cadastrar todas as famílias. A Fundação trabalha mirando dois mapas. Um mostra o desmatamento atual, que é pequeno. Outro projeta o que acontecerá em 2050 se nada for feito. Mesmo no Amazonas, onde a floresta é mais preservada, os riscos são visíveis. Viajei por uma rodovia estadual que liga Manaus a Novo Airão. À beira da estrada, vi
50 áreas recentemente desmatadas, onde a fumaça ainda sai de troncos queimados. [...]

LEITÃO, Miriam. In: **Jornal O Globo**. 19 jul. 2008. (adaptado)

1

- Bolsa-Floresta, título do texto, é o nome dado a um(a)
- (A) recurso adotado por empresas privadas para que a população dê suporte aos projetos de desmatamento.
 - (B) mensalidade destinada aos moradores das cercanias de áreas de preservação por sua ajuda.
 - (C) medida social para apoio às populações da floresta, que não têm de onde obter sobrevivência.
 - (D) doação governamental regular feita às pessoas que moram na floresta, como se fosse uma bolsa de estudos.
 - (E) ajuda realizada por organizações não governamentais para que a população de baixa renda possa se manter melhor.

2

A expressão em destaque no trecho “Quando os dados do desmatamento de maio **saíram esta semana da gaveta ...**” (l.1-2) pode ser adequadamente substituída, sem alteração do sentido, por

- (A) foram finalmente examinados.
- (B) foram apresentados às autoridades.
- (C) foram tirados da situação de abandono.
- (D) encaminharam-se ao setor técnico.
- (E) chegaram ao conhecimento público.

3

No 2º parágrafo, o mérito da Zona Franca na preservação florestal do estado do Amazonas deve-se ao fato de ter

- (A) oferecido oportunidades de ganho para a população, afastando-a do desmatamento.
- (B) atraído compradores de todas as partes do Brasil com o seu comércio florescente.
- (C) criado uma área de comércio de bens livres de impostos, o que favoreceu novas aquisições para a população.
- (D) feito a promoção do desenvolvimento econômico da região, melhorando sua contribuição para o PIB brasileiro.
- (E) aberto o mercado interno nacional para a entrada de produtos estrangeiros de alta tecnologia.

4

“No Amazonas, visitei uma das iniciativas para tentar deter a destruição.” (l. 7-8). Tal iniciativa é a(o)

- (A) manutenção da Zona Franca.
- (B) criação do Bolsa-Floresta.
- (C) expansão de 1/3 da Amazônia.
- (D) preservação da floresta.
- (E) comprometimento do governo estadual.

5

Com a leitura do parágrafo que contém a oração “porque criou alternativa de emprego e renda para a população do estado.” (l. 13-14) pode-se inferir que, no texto, a outra alternativa seria

- (A) buscar outra fonte de renda.
- (B) desmatar a floresta.
- (C) emigrar para outro estado.
- (D) trabalhar na Zona Franca.
- (E) ser funcionário público.

6

Em "...é preciso trabalhar duro **na prevenção do desmatamento.**" (l. 19-20), a expressão destacada, em relação com o princípio da oração, indica

- (A) modo.
- (B) causa.
- (C) conseqüência.
- (D) objetivo.
- (E) explicação.

7

"— A destruição ocorre porque existem incentivos econômicos; precisamos criar os incentivos de proteção." (l. 31-32).

Avalie se as afirmativas apresentadas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F), em relação ao trecho acima.

- () Tanto a destruição da floresta quanto a sua proteção dependem de medidas econômicas.
- () O conceito da palavra "incentivos" é igual nas expressões "incentivos econômicos" (l. 31-32) e "incentivos de proteção" (l. 32).
- () Se houver incentivo de proteção, a destruição cessará.

A seqüência correta é:

- (A) V - V - F
- (B) V - F - V
- (C) V - F - F
- (D) F - V - F
- (E) F - F - V

8

No texto, "ativo" (l. 41) significa

- (A) ato.
- (B) bem.
- (C) elevado.
- (D) prático.
- (E) em exercício.

9

Indique a opção em que o sinal indicativo de crase está corretamente usado.

- (A) Essa proposta convém à todos.
- (B) O governo aumentou à quantidade de subsídios.
- (C) A empresa considerou a oferta inferior à outra.
- (D) Ele está propenso à deixar o cargo.
- (E) Não vou aderir à modismos passageiros.

10

Indique a opção em que a expressão em destaque pode ser substituída por "lhe", assim como em "...uma parte do mérito lhe cabe," (l. 13)

- (A) O economista chamou **o colega** de benfeitor da natureza.
- (B) A Fundação convidou **o professor** para o cargo de diretor.
- (C) O projeto pertence **ao renomado cientista**.
- (D) O governo criou recentemente **o Bolsa-Floresta**.
- (E) A diretora gosta muito **de sua assistente**.

11

As formas verbais estão corretamente conjugadas em

- (A) Escreve nesta folha o que você achou da proposta.
- (B) É indispensável que todos os interessados fazem a sua parte.
- (C) Todas as pessoas que vêm a Amazônia ficam deslumbradas.
- (D) Quando a Fundação propor um programa de preservação, a população aplaudirá.
- (E) Espero que as pessoas se precavenham contra a destruição da floresta.

12

Indique a opção em que a reescritura apresentada **NÃO** mantém o mesmo sentido do trecho original.

- (A) Uma área equivalente – uma área que equivale
- (B) Trabalhar duro – trabalhar duramente
- (C) Forma de compensação pelos serviços – forma de compensar os serviços.
- (D) Incentivos da proteção – incentivos protegidos
- (E) Recentemente desmatada – recém-desmatada

13

Indique a opção na qual a concordância nominal está adequada.

- (A) Alguns pseudos-ecologistas se opõem ao Bolsa-Floresta.
- (B) Há partes da floresta que estão menas devastadas que outras.
- (C) Visto a grande devastação, alguma atitude deve ser tomada.
- (D) Seguem anexo os documentos para a certificação.
- (E) Todos devemos ficar alerta para salvar a Amazônia.

14

"Atualmente a equipe da Fundação está dedicada a um trabalho exaustivo: ir a cada uma das comunidades," (l. 43-44)

O sinal de dois pontos da sentença acima só pode ser substituído por:

- (A) , aliás,
- (B) , a saber,
- (C) , inclusive,
- (D) , ou melhor,
- (E) , por exemplo,

15

Assinale a afirmativa em que a palavra "onde" está usada corretamente.

- (A) Trabalhamos com o conceito de serviços onde o fator ambiental é preponderante.
- (B) Durante a discussão dos técnicos foi levantado um novo argumento onde o diretor não gostou.
- (C) Nas áreas próximas às reservas, onde estão instaladas famílias, haverá grandes investimentos.
- (D) Alguns estudos apontam o ano de 2050 como decisivo, onde ocorrerá uma grande devastação.
- (E) As propostas onde se encontram as soluções mais econômicas para a melhoria do ambiente serão aprovadas.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DE RONDÔNIA II

16

O Real Forte Príncipe da Beira foi inaugurado em 20 de agosto de 1783 e constitui hoje o mais antigo monumento histórico de Rondônia. A construção do Forte obedeceu aos seguintes objetivos da Coroa Portuguesa:

- I - defender as fronteiras portuguesas dos confrontos contra os espanhóis;
- II - pacificar os movimentos nativistas e emancipacionistas que ocorriam na Amazônia;
- III - intensificar a atividade comercial ao longo dos rios Guaporé, Mamoré e Madeira;
- IV - fixar como territórios portugueses as terras ao longo do rio Amazonas.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

17

A história da ocupação luso-brasileira na Amazônia e, em especial, no Estado de Rondônia remonta ao começo do século XVIII, a partir da descoberta de grandes jazidas de ouro. Essas descobertas

- (A) levaram ao desmembramento da antiga capitania de Mato Grosso, cuja porção ocidental passou a se denominar capitania de Rondônia.
- (B) criaram núcleos isolados de povoamento com uma população de negros escravos para o trabalho nas jazidas recém-descobertas.
- (C) deslocaram, de outras regiões da Amazônia, escravos alforriados que viam na garimpagem possibilidades de se estabelecerem em terras disponibilizadas pela Coroa Portuguesa.
- (D) atraíram mineradores vindos de Cuiabá, que migraram para a região, criando os primeiros povoados do vale do Guaporé.
- (E) atraíram para a região padres missionários, únicas pessoas autorizadas pela Coroa Portuguesa a controlar a extração dos metais preciosos.

18

A abertura do eixo viário BR-364 trouxe para Rondônia um aumento em seu crescimento populacional, colocando um fim ao isolamento rodoviário do Estado em relação às demais regiões do país. Entretanto, a partir de 1980,

- (A) os problemas provenientes do caos urbano pelo afluxo da população desempregada de Brasília, Cuiabá e Goiânia cresceram.
- (B) os garimpeiros, através da extração de cassiterita, estimularam a presença de grupos multinacionais que preservaram antigos núcleos coloniais.
- (C) a estrada, ao contrário do previsto, representou para os trabalhadores locais uma via de saída para as grandes capitais do Sudeste.
- (D) a colonização foi acelerada com a vinda de migrantes nordestinos como mão-de-obra para os seringais da Amazônia.
- (E) a concentração fundiária expulsou os pequenos agricultores das melhores terras, situadas nas proximidades das vias de circulação, provocando, assim, zonas de tensão.

19

As tentativas de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foram muitas durante o século XIX, porém somente com a assinatura do Tratado de Petrópolis, em 1903, a obra foi finalmente incrementada. Em 1912, concluía-se a ferrovia cuja saga da construção havia se iniciado em 1872.

Sobre a saga da construção, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os ataques indígenas aos acampamentos e as doenças tropicais que dizimavam os trabalhadores somaram-se à dificuldade de transpor as regiões de mata fechada e rios encachoeirados.
- (B) O capital utilizado foi exclusivamente nacional, o que explica os diversos períodos de paralisação da obra pela dificuldade de investimento, consequência de períodos críticos da economia nacional.
- (C) A construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré interrompeu o processo de integração regional em curso na época, já que deslocou para a obra contingentes militares empenhados no desbravamento da Amazônia.
- (D) A Bolívia dificultou a obra criando obstáculos diversos, desde o simples não-cumprimento dos trâmites legais até a ocupação militar do Acre, em 1899.
- (E) A maior parte da mão-de-obra utilizada na construção da ferrovia constituiu-se de indígenas apesados, provocando extermínio da população nativa ao longo do trajeto da ferrovia.

20

As discussões em torno das obras da hidrelétrica de Santo Antônio - a primeira do complexo hidrovviário e hidrelétrico no Rio Madeira, em Rondônia, permitem refletir sobre a necessidade de crescimento econômico e os danos que isso pode provocar ao meio ambiente.

Sobre estes fatos, é correto afirmar que

- (A) os danos que este projeto provoca ao meio ambiente podem levar a uma intervenção norte-americana na região, sob o argumento de desrespeito ao Protocolo de Kyoto.
- (B) os maiores danos que o projeto causará serão relacionados aos monumentos que constituem o patrimônio histórico, já que a aldeia de Santo Antonio foi a primeira do atual Estado de Rondônia.
- (C) a construção de eclusas e barragens necessárias ao projeto implicará maior dimensão dos impactos ambientais, dos problemas sociais e do desmatamento na Amazônia, apesar da grande malha hidrográfica e da necessidade de modernização econômica da Amazônia Ocidental.
- (D) a implantação de projetos desse porte na rede hidrográfica da Amazônia ocidental facilitará o escoamento e o transporte de produtos agropecuários da região, contendo o avanço da fronteira agrícola e os conflitos fundiários em direção a Rondônia.
- (E) a presença de elevado potencial hidrelétrico e a recente demanda urbano-industrial da Amazônia Ocidental influenciaram a alteração na matriz energética brasileira, cuja principal característica é o estímulo ao transporte de cargas via rede fluvial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Com base nos direitos de Informação, Expressão e Opinião da criança e do adolescente, o Psicólogo deve escutar os filhos de casal em litígio judicial para que eles

- (A) decidam quem é o melhor guardião.
- (B) avaliem a conduta dos pais.
- (C) superem as resistências narcísicas.
- (D) esclareçam dúvidas enquanto membros da família.
- (E) se coloquem como sujeitos de direitos, tal qual são os adultos.

22

Segundo Pierre Legendre, o Estado institui as categorias genealógicas de filiação que se fundamentam de acordo com as leis do interdito e, portanto, reproduzem a vida humana. Nesse contexto teórico, a inscrição da função paterna na criança pelos adultos que a reconhecem como filho (ou filha)

- (A) depende do lugar que é designado a cada um através das montagens jurídicas.
- (B) preexiste aos ordenamentos estabelecidos pelo Direito.
- (C) deve ser modificada de acordo com as demandas sociais.
- (D) remonta ao assassinato do pai primitivo e à realização do gozo incestuoso.
- (E) abala o Princípio da Razão que organiza o sistema institucional.

23

A representação da infância como aquela que deve ser preparada para a vida adulta surgiu no contexto das sociedades industriais. Numa sociedade que valorizava a experiência de tempo em longo prazo, a criança era submetida a um longo processo de aprendizagem através do qual ela formaria sua personalidade para o ingresso futuro na vida social. Contudo, uma das transformações que modificaram essa representação de infância foi a(o)

- (A) sociedade de consumo.
- (B) revolução sexual.
- (C) demissão educativa dos pais.
- (D) abandono das crianças.
- (E) fracasso das escolas.

24

A confecção de parecer pelo psicólogo, nos processos judiciais, é uma parcela importante de seu trabalho, mesmo que não queira assumir, exclusivamente, o papel de perito avaliador. Na medida em que o psicólogo lança mão de outras formas de atuação, o parecer deve

- (A) ter o objetivo de fornecer subsídios à decisão judicial.
- (B) estar de acordo com a lógica adversarial que compõe o litígio.
- (C) focar no perfil diagnóstico dos jurisdicionados.
- (D) conter todas as informações colhidas durante as entrevistas.
- (E) conter as alternativas criadas pelos próprios jurisdicionados.

25

Segundo Michel Foucault, a tecnologia de si que remonta à pastoral cristã do século XVI transformou-se numa modalidade científica dos séculos XVIII-XIX de produção de sujeitos. Essa tecnologia de poder, que atingiu as sociedades ocidentais modernas nos seus mais diversos níveis, tem como ponto de apoio a(o)

- (A) linguagem.
- (B) sexualidade.
- (C) loucura.
- (D) crime.
- (E) Estado.

26

Muitas vezes a criança pode manifestar reações psicossomáticas nos dias de visita do genitor que não a vê habitualmente ou que vive um conflito intenso com o seu guardião. Segundo a psicanalista Françoise Dolto, no conhecido livro *Quando os pais se separam*, tais reações são um(a)

- (A) indicativo de que ela sofre abuso de um dos genitores.
- (B) sinal de que ela está sendo alienada pelo guardião.
- (C) sinal de recusa da criança em ver o outro genitor.
- (D) linguagem que a criança não sabe verbalizar.
- (E) expressão de regressão às fases primitivas da libido.

27

A mediação é uma forma alternativa de resolução de conflito de que o psicólogo pode lançar mão em meio às disputas de guarda e de regulamentação de visitas. Para tanto, é importante que ele tenha como objetivo

- (A) buscar as determinações psicológicas envolvidas no conflito.
- (B) enfocar a resolução do problema discutido pelas partes.
- (C) restabelecer o canal de comunicação entre as partes litigantes.
- (D) eliminar o conflito que atinge a criança.
- (E) obter subsídios para a confecção do seu parecer.

28

A guarda compartilhada pressupõe o direito universal da criança em conviver com ambos os genitores, mesmo que separados, estabelecendo uma situação familiar na qual a(os)

- (A) criança alterne os dias de convivência ora na casa de um, ora na casa de outro genitor.
- (B) criança possa manifestar livremente os momentos que prefere passar com o pai ou com a mãe.
- (C) pais encerrem as dores da separação e passem a conviver pacificamente entre si.
- (D) pais separados assumam parâmetros idênticos na condução da educação dos filhos.
- (E) conflitos de ordem conjugal não prejudiquem os vínculos de parentesco.

29

A Síndrome de Alienação Parental consiste num processo em que a criança é programada para odiar um de seus genitores.

A respeito dos aspectos psicológicos ligados a essa síndrome, considere as afirmativas abaixo.

- I - A criança vive um conflito de lealdade exclusiva frente aos seus genitores.
- II - Há, por parte de um ou ambos os genitores, confusão entre conjugalidade e parentalidade.
- III - A criança sofre as conseqüências do sentimento de vingança do ex-cônjuge em relação ao outro.
- IV - O filho reproduz com o guardião a Síndrome de Estocolmo, na qual o seqüestrado se identifica com o seqüestrador.

Estão corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

30

Em sendo a psicanálise uma experiência discursiva, ela pode orientar o atendimento psicológico em Varas de Família que não se limitem à perícia técnica. Para tanto, é importante que o psicólogo

- (A) exija do jurisdicionado a regra da associação livre.
- (B) faça falar o sujeito e não os seus porta-vozes.
- (C) mantenha o tratamento após a conclusão do laudo.
- (D) procure embasamentos no discurso jurídico.
- (E) limite o número de atendimentos com o foco no sintoma.

31

Segundo Cid Vieira Cortez, “um olhar transdisciplinar na Psicologia é necessário, sem dúvida, para a superação do paradigma positivista e de suas concepções tecnicistas e analítico-reducionistas, responsáveis, em grande parte, pelos ‘especialismos’ que despotencializam as atividades criativas”. A partir dessa perspectiva,

- (A) a transdisciplinaridade difere da multidisciplinaridade pela quantidade maior de saberes envolvidos na definição do objeto.
- (B) a transdisciplinaridade propõe como resultado a soma de diversos enfoques.
- (C) a transdisciplinaridade se define como um diálogo, onde é possível a troca dos saberes pré-estabelecidos.
- (D) o objeto, *a priori*, não existe.
- (E) há o objeto concreto e uma determinada ciência que o ilumina.

32

Durante o período feudal, a noção de crime era associada à noção de pecado e, desta forma, o crime era definido como uma afronta aos princípios divinos. Em *Vigiar e Punir*, Foucault escreve: “Damien [fora condenado...] a pedir perdão publicamente diante da porta principal da Igreja de Paris [aonde devia ser] levado e acompanhado numa carroça, nu, (...) carregando uma tocha de cera acesa (...); [em seguida], (...) atezado nos mamilos, braços, coxas e barrigas das pernas, sua mão direita segurando a faca com que cometeu o dito parricídio, queimada com fogo de enxofre, e às partes que será atezado se aplicarão chumbo derretido, óleo fervente, piche em fogo, cera e enxofre derretidos conjuntamente, e a seguir seu corpo será puxado e desmembrado por quatro cavalos e seus membros e corpo consumidos ao fogo, reduzidos a cinzas, e suas cinzas lançadas ao vento”.

Tal descrição refere-se ao modo de punição denominado

- (A) linchamento.
- (B) privação de liberdade.
- (C) justiça terapêutica.
- (D) suplício.
- (E) pena alternativa.

33

O lema “Ordem e Progresso”, oriundo da filosofia positivista de Auguste Comte, relaciona-se com o positivismo criminológico que propõe a eliminação ou neutralização dos “focos desestabilizadores”. Deste modo,

- I - aos seres humanos assinalados como inimigos da sociedade são negados os direitos de terem suas infrações sancionadas dentro dos estritos limites das garantias proclamadas pelo conjunto de enunciados dos direitos humanos;
- II - o positivismo criminológico é próprio do Estado Absoluto e introduz uma contradição permanente entre a doutrina jurídico-penal e os princípios constitucionais internacionais do Estado de Direito, portanto, nas sociedades democráticas, a noção de classes perigosas resume-se a uma metáfora;
- III - o positivismo criminológico tem origem nos pensamentos de Lombroso e Ferri, no século XIX, e ainda hoje sua presença pode ser percebida nas políticas criminais e de segurança pública.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

34

A expectativa social representativa de um padrão cultural dominante e expressa na lei penal é definida como norma penal. Cada época, diz Foucault em *Vigiar e Punir*, criou suas próprias leis penais, instituindo os mais variados processos punitivos. Segundo o citado autor, pode-se afirmar que as prisões

- I - são o grande fracasso da justiça penal, pois não diminuem a taxa de criminalidade;
- II - são extremamente eficazes para a redução da criminalidade, desde que construídas a partir do modelo do panóptico de Bentham;
- III - não oferecem condições de sustento aos detentos libertados, condenando-os à reincidência, pela impossibilidade de encontrar trabalho em função do estigma de delinquência.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

35

As atuais críticas à existência do exame criminológico como atividade predominante do Psicólogo inserido no Sistema Penitenciário apontam essa prática como:

- I - a atualização do Positivismo Criminológico, através da qual se procede à psiquiatria da decisão do magistrado;
- II - uma estratégia de exame obediente ao determinismo causal entre passado, presente e futuro;
- III - uma forma de reforço do estigma de delinquente a partir da reconstituição da vida pregressa;
- IV - uma reprodução da violência pelo reforço do ideário da identidade criminosa.

São corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

36

No clássico *Manicômios, Prisões e Conventos*, Erving Goffman trata do conceito de instituições totais. Segundo este autor,

- (A) as instituições totais submetem os internos a processos de mortificação do eu, que implicam a destituição das formas pelas quais o indivíduo estava habituado a agir e a apresentar-se aos outros, e a perda das condições de estabelecer sua própria integridade física.
- (B) nas instituições totais, dado o controle exercido sobre os indivíduos, é impossível para os internos construir privilégios a partir de favores pessoais.
- (C) nas instituições totais, o indivíduo é submetido a processos de mortificação do eu, que são compensados graças ao tempo em que fica sozinho.
- (D) os processos de mortificação do eu impactam o indivíduo, mas são fatores que contribuem para dirimir as tensões intersubjetivas e as zonas de conflito na instituição.
- (E) o processo de arregimentação diz respeito às ocasiões em que a instituição total oferece ao interno certas condições para a execução de tarefas de modo individualizado.

37

A prisão, modelo de punição associado ao advento do capitalismo emergente no século XVIII, permite administrar, corrigir e neutralizar as chamadas 'classes perigosas'. A partir de tal afirmação, **NÃO** se pode inferir que a(s)

- (A) pena privativa de liberdade surge da necessidade de formação de mão-de-obra para alimentar a máquina capitalista.
- (B) formação de uma subjetividade operária a partir da expansão do exército industrial de reserva contribui para a existência da prisão como modelo exemplar de punição.
- (C) aplicação da pena privativa de liberdade cresce com a expansão dos postos de trabalho.
- (D) internação-exclusão absorve a massa de 'desviantes', neutralizando-os pelo isolamento.
- (E) classes perigosas são aquelas que passam a ser alvo de intervenção da então denominada sociedade disciplinar.

38

Considerando as relações entre a Psicologia e o Sistema Penal, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) do conceito foucaultiano de delinquência deduz-se a existência de criminosos antes mesmo do crime, os então chamados 'potencialmente criminosos'.
- (B) a Criminologia Crítica considera impossível estudar o fenômeno do crime sem levar em conta a ação seletiva e configuradora de carreiras criminais exercidas pelas agências de controle social.
- (C) os pareceres construídos por psicólogos devem apontar para a reformulação dos condicionantes que provocam o sofrimento psíquico, a violação dos Direitos Humanos e a manutenção de estruturas de poder que sustentam condições de dominação e segregação.
- (D) os menores de 18 anos são penalmente inimputáveis; contudo, verificada a prática de ato infracional por um deles, a autoridade competente pode aplicar ao adolescente, entre outras, a medida de advertência.
- (E) o adolescente só poderá cumprir pena privativa de liberdade em caso de cometimento de crime hediondo.

39

Conforme as disposições do Código Penal Brasileiro, a relação entre infração penal e doença mental não redundam em aplicação de sentença punitiva, mas em cumprimento de medida de segurança. A mesma lógica rege os casos de adolescentes em conflito com a lei e o cumprimento de medidas socioeducativas. Em ambos os casos há

- (A) extinção de punibilidade.
- (B) inimputabilidade.
- (C) exclusão de ilicitude.
- (D) antijuridicidade.
- (E) crimes culposos, caracterizados por ausência de intenção ou consciência da conduta.

40

Parâmetros psicológicos que atuam na definição de uma etiologia para o comportamento criminoso enfatizam como proposições fundamentais o fato de que o(s)

- (A) criminoso é um homem como outro qualquer, só se diferenciando por ter maior aptidão para a passagem ao ato.
- (B) criminoso possui disfunções neuropsicológicas com maior expressividade no lobo frontal e nos lobos temporais.
- (C) exagerado crescimento demográfico, o desequilíbrio na distribuição de renda, o ócio na juventude e a desestruturação do núcleo familiar são referências na causalidade do comportamento criminoso.
- (D) álcool é freqüentemente relacionado com o comportamento violento, associado à diminuição dos níveis de glicose e colesterol.
- (E) estudos demonstraram que tanto a ativação tônica quanto a ativação fásica são menores nos criminosos.

41

HISTÓRICO DO CASO: Um adolescente é preso portando uma arma e encaminhado para internação provisória. Os registros mostram que ele é reincidente, sendo esta a sua terceira prisão e a sua segunda passagem pela instituição. As duas detenções anteriores se deram por envolvimento com o tráfico de drogas. Na primeira, o Juiz aplicou a medida socioeducativa de liberdade assistida, sem internação provisória, por considerar que a infração havia sido leve. Na segunda, o Juiz aplicou - além da internação provisória - a medida de internação com subsequente progressão para semi-liberdade. À época da progressão, o adolescente soube que inimigos tinham a intenção de emboscá-lo, fugiu da unidade e retomou suas atividades no tráfico, situação que se manteve até a detenção atual.

À luz do Estatuto da Criança e do Adolescente e com base na descrição acima, pode-se afirmar que o adolescente

- (A) poderá cumprir medida em estabelecimento prisional, dadas as circunstâncias do caso, e considerando a gravidade do ato.
- (B) não terá direito a atividades pedagógicas durante o período de internação provisória, sendo estas iniciadas apenas após a aplicação da medida.
- (C) terá direito a visitas semanais e a corresponder-se com seus familiares e amigos durante o período de internação provisória, salvo determinação expressa e fundamentada da autoridade judicial.
- (D) terá direito a constituir advogado, ou ser assistido por defensor público, que deverá oferecer a defesa prévia no prazo de 30 dias.
- (E) poderá ser internado provisoriamente pelo prazo máximo de 35 dias.

42

A trajetória da descentralização do atendimento aos jovens infratores tem sido tema de publicações nas áreas da Saúde, da Psicologia, da Criminologia e da Sociologia, entre outras. O conjunto dessas referências permite constatar que o Estatuto da Criança e do Adolescente não almejou apenas uma mudança na gestão do atendimento do adolescente a quem se atribui autoria de ato infracional, mas sim, uma mudança jurídico-legal, conceitual e ética para a assistência aos jovens em conflito com a lei. A partir das mudanças operadas com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, o trabalho do psicólogo junto aos adolescentes em conflito com a lei deve levar em consideração

- (A) os princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de desenvolvimento na aplicação e na execução da medida privativa de liberdade.
- (B) que a atuação do psicólogo deve estar a serviço da disciplinarização dos adolescentes em conflito com a lei.
- (C) que o atendimento do adolescente em conflito com a lei passou a ser baseado unicamente na aplicação das medidas socioeducativas.
- (D) que o trabalho do psicólogo foi redimensionado e posto a serviço do judiciário, prestando informações que fundamentam a decisão judicial.
- (E) que o psicólogo deve focar seu trabalho na busca da compreensão das patologias capazes de explicar a delinquência juvenil.

43

No artigo intitulado *Tatuando o desamparo: a juventude na atualidade*, Joel Birman (2006) afirma que os conceitos de infância e adolescência vêm sofrendo transformações importantes na atualidade. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I - Está ocorrendo, na atualidade, um encurtamento evidente da infância e um começo bem mais precoce da adolescência.
- II - A solidão é uma presença crucial no atual mundo da infância, passando a ser preenchida por jogos eletrônicos e pela televisão, o que faz com que a criança conviva ativamente com personagens virtuais, o que perturba mais ainda a sua precária experiência de alteridade.
- III - A leitura estritamente psicobiológica das idades da vida é fundamental para a compreensão das mudanças que se processam nos conceitos de infância e adolescência na atualidade.
- IV - A cultura da tatuagem, que hoje se dissemina, é uma das formas de singularização buscada atualmente pelos jovens, diante da hipervisibilidade identitária juvenil.
- V - A juventude na atualidade é caracterizada pela complexidade, pois pressupõe no seu interior uma multiplicidade de temas possíveis, que poderiam todos ser inscritos no seu campo, com toda pertinência.

São corretas **APENAS** as afirmativas

- (A) I, II e V
- (B) II, III e IV
- (C) II, III e V
- (D) II, IV e V
- (E) I, III, IV e V

44

O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE, 2006) é o conjunto ordenado de princípios, regras e critérios de caráter jurídico, político, pedagógico, financeiro e administrativo, que envolve desde o processo de apuração de ato infracional até a execução da medida socioeducativa. Este sistema nacional inclui sistemas estaduais, distritais e municipais, bem como todas as políticas, planos e programas específicos de atenção a esse público. Segundo as diretrizes adotadas, é **INCORRETO** afirmar que o SINASE

- (A) é uma política pública destinada à inclusão do adolescente em conflito com a lei nos diferentes campos das políticas públicas sociais.
- (B) adota o conceito da gestão participativa, que demanda autonomia competente e participação consciente e implicada de todos os atores que integram a execução do atendimento socioeducativo.
- (C) tem como plataforma inspiradora os acordos internacionais sobre Direitos Humanos dos quais o Brasil é signatário, em especial na área dos direitos da criança e do adolescente.
- (D) delega aos órgãos estaduais e municipais, gestores da política socioeducativa, a função de deliberar, editar e acompanhar a implementação de políticas e planos de atenção a adolescentes submetidos a processo judicial de apuração de ato infracional, inclusive no que diz respeito à utilização de recursos do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- (E) conclama a participação da família, da comunidade e das organizações da sociedade civil na ação socioeducativa, entendendo-as como fundamentais na consecução dos objetivos da medida aplicada ao adolescente.

45

O Estatuto da Criança e do Adolescente introduziu mudanças importantes no trato da questão dos adolescentes em conflito com a lei. Sobre esse tema, assinale a afirmativa correta.

- (A) A Liberdade Assistida tem sido a medida socioeducativa menos adotada pelos Juizados da Infância e da Juventude do país.
- (B) A doutrina da situação irregular considerava a irregularidade das questões sociais que atingiam o jovem e o núcleo familiar como importante fator nos estudos realizados sobre os jovens que haviam praticado ato infracional.
- (C) O Código de 1979 previa três medidas mais utilizadas, especificamente, com os então denominados menores infratores: internação, liberdade assistida e tratamento ambulatorial ao adolescente e seus familiares.
- (D) Na visão do Estatuto, o Estado deve buscar o trabalho com o ambiente familiar, procurando restaurar a autoridade dos pais e garantir a cidadania dos assistidos, articulando os recursos públicos e comunitários.
- (E) Na visão do Código de Menores de 1979, a família era convocada a ocupar um papel central no que diz respeito à recondução do adolescente a um caminho socialmente aceito e desejável.

46

Ao abordar o tema da adoção em famílias homoafetivas, Maria Cristina d'Ávila de Castro afirma que "... a visibilidade que vem adquirindo a homoafetividade tem levado cada vez mais pessoas a assumirem a sua verdadeira orientação sexual. Gays e lésbicas buscam a realização do sonho de estruturarem uma família com a presença de filhos, e é freqüente crianças e adolescentes viverem em lares homoafetivos." (Castro, 2008:25).

A razão para que a sociedade brasileira não dê reconhecimento legal a famílias homoafetivas está calcada nos seguintes aspectos:

- I - crença generalizada de que essa configuração familiar poderá ser prejudicial ao desenvolvimento "normal" das crianças;
- II - apreensão quanto à possibilidade de a criança ser alvo de repúdio no meio que freqüenta, ou ser vítima de escárnio por parte de colegas e vizinhos;
- III - problemas de ordem social, jurídica e política que se manifestam em todas as situações de mudança na instituição familiar;
- IV - confusão que se estabelece entre a sexualidade e a função parental, como se a orientação sexual das figuras parentais fosse determinante na orientação sexual dos filhos.

Estão corretos os aspectos

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

47

Considerando a visão sistêmica e ecológica da família e das relações, tanto violentas quanto harmoniosas, que nela se estabelecem, julgue as afirmativas abaixo.

- I - Eventos violentos na família devem ser tomados como indicadores de que essa família costuma se comunicar e se relacionar por meio da violência.
- II - A violência, na perspectiva da saúde coletiva, é ao mesmo tempo um fenômeno social – aprendida através do convívio social – e inato – dadas as raízes biológicas do comportamento humano.
- III - Há fatores de risco, associados aos indivíduos, às famílias, ao meio circundante e à sociedade como um todo, que podem isoladamente explicar e responder pelo surgimento de relações familiares violentas.
- IV - O isolamento social é um fator de risco para a violência intrafamiliar. Em contrapartida, as relações estabelecidas com vizinhos, amigos, parentes e instituições próximas formam uma rede de apoio social que os protege.

São verdadeiras as afirmativas

- (A) I e III
- (B) I e IV
- (C) II e III
- (D) I, II e IV
- (E) II, III e IV

48

No intuito de proteger os membros mais frágeis da família, a legislação em vigor estabelece um conjunto de medidas. A esse respeito, indique a afirmação correta.

- (A) Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes serão, obrigatoriamente, comunicados aos Juizados da Infância e da Juventude.
- (B) Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, o profissional de educação ou saúde que deixe de comunicar os casos de maus-tratos contra criança ou adolescente de que tenha conhecimento estará sujeito à pena de detenção entre 1 e 3 meses, aplicando-se o dobro em caso de reincidência.
- (C) Segundo o Estatuto do Idoso, os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra idosos serão obrigatoriamente comunicados pelos profissionais de saúde à autoridade policial, ao Ministério Público ou aos Conselhos Municipal, Estadual ou Nacional do Idoso.
- (D) A Lei Maria da Penha recomenda que os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, quando criados, contem com equipe de atendimento multidisciplinar, com competência exclusiva para a elaboração de laudos para subsidiar a decisão judicial.
- (E) A Lei Maria da Penha configura como violência contra a mulher qualquer ação ou omissão que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, no âmbito das relações matrimoniais.

49

Em seu clássico *Adolescência Normal*, Arminda Aberastury e Maurício Knobel (1981) consideram a adolescência como um momento evolutivo do gênero humano, que segue certos princípios gerais, mas também a considera resultante de fatores socioculturais. Sobre a síndrome normal da adolescência descrita pelos autores, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) a necessidade de intelectualizar é uma fuga para o interior, uma espécie de reajuste emocional que leva à preocupação por princípios éticos, filosóficos e sociais.
- (B) as crises religiosas no adolescente manifestam-se por atitudes de ateísmo ou misticismo, ambas sempre como situações extremas.
- (C) o adolescente, na busca da identidade, desloca o sentimento de dependência dos pais para o grupo de companheiros, onde todos se identificam com cada um.
- (D) o adolescente, na tentativa de elaborar os lutos pela perda de objetos da infância, apresenta constantemente flutuações de humor.
- (E) os pais/responsáveis, levando em conta a instabilidade emocional própria da adolescência, não devem interferir no processo, sendo recomendável que aguardem à distância sua travessia para a fase adulta.

50

As mudanças que o ECA introduziu na questão da adoção são principalmente paradigmáticas. O caminho percorrido entre a “obtenção de um filho através da lei” até a “adoção com reais vantagens para a criança” traz consigo um árduo trabalho de conscientização social. Conseqüentemente, o papel do psicólogo nas equipes técnicas vem sofrendo mudanças que acompanham o ritmo das necessidades e reflexões atuais. Considerando essas mudanças, é **INCORRETO** afirmar que a(o)

- (A) equipe técnica deve buscar a atuação preventiva, na qual o psicólogo atua no sentido de uma intervenção com um caráter mais orientador e de suporte do que de perícia.
- (B) mudança de paradigma implica colocar em primeiro plano as demandas dos pretendentes à adoção, já que deles depende o sucesso do processo adotivo.
- (C) participação do psicólogo em processos de adoção está cada vez mais marcada pelo seu caráter multidisciplinar, e vem determinada por uma dupla necessidade de prognosticar o êxito e prevenir possíveis disfunções.
- (D) modelo de processo de seleção – que classificava e descobria atributos desejáveis em candidatas a pais adotivos através de entrevistas e baterias de testes – vem sendo substituído pelo modelo de preparação e educação – que tem por base atividades que preparem os pretendentes à adoção para seu papel de pais adotivos.
- (E) estágio de convivência antecede a formalização da adoção e visa a oferecer a oportunidade para que o adotando e os pretendentes à adoção fortaleçam laços afetivos, com a assistência da equipe técnica.